# [2 Ts 2.3] A Boa Apostasia Que Virá

**Marcos Granconato** postou em 2017

Muita gente pensa que antes de Jesus voltar e os crentes se reunirem a ele será necessário ocorrer uma grande rebelião de cristãos professos contra o evangelho. Essa crença se baseia em 2 Tessalonicenses 2.3 que diz: "Ninguém de modo algum vos engane; porque isto não sucederá sem que venha primeiro a apostasia e seja revelado o homem do pecado, o filho da perdição".

A palavra "apostasia", porém, nunca foi traduzida nas bíblias antigas no sentido de "abandono da fé". Somente com o advento da Bíblia King James esse sentido passou a ser adotado, não havendo razão alguma para isso. Infelizmente, porém, a King James Version teve uma influência tão grande que até mesmo os léxicos do NT passaram a definir "apostasia" como mero "abandono da fé".

A verdade, contudo, é que a palavra "apostasia" significa apenas "partida" e somente o contexto pode definir se se trata de uma partida em que a pessoa abandona algo bom ou algo ruim. Assim, a ideia de que a "partida" de que fala 2 Tessalonicenses 2.3 é o abandono da fé resulta mais de um trabalho de dedução do que de tradução.

Contrariando, porém, esse conceito meramente negativo, está a realidade hermenêutica de que o verbo que está na raiz da palavra "apostasia" é aphistemi, que ocorre quinze vezes no NT e significa simplesmente "partir" (ir embora). Veja-se exemplos desse verbo em Lucas 2.37, 4.13 e Atos 12.10, versículos que retratam a ação de ir embora, partir ou deixar um lugar ou alguém.

Em 2 Tessalonicenses 2.3, portanto, é perfeitamente possível e, aliás, muito mais provável que Paulo esteja lembrando os crentes de Tessalônica que a vinda do Senhor e a nossa reunião com ele não ocorrerá sem que antes ocorra a "partida", isto é, o arrebatamento da igreja, o que confirma a posição pré-tribulacionista.

O artigo definido acoplado ao termo "apostasia" no texto em pauta aponta fortemente para o fato de que a partida de que Paulo falava era algo com que os tessalonicenses estavam bem familiarizados e a menção da "nossa reunião com ele" no v. 1 cria um contexto em que a noção de "partida" da igreja se encaixa melhor ao assunto tratado do que a ideia de "abandono da fé".

Mais um ponto para o pré-tribulacionismo.